Saudação de **Roberto Yoshihiro Nishio**, ao receber o título de Cidadão Paulistano, no último dia 4 de maio de 2019.

Excelentíssimo Senhor Vereador Aurélio Nomura.

Excelentíssimo Senhor Cônsul Geral Interino do Japão em São Paulo Akira Kusunoki

Prezado amigo Renato Ishikawa

Estimada amiga Harumi Arashiro Goya

Caro amigo Osamu Matsuo,

Em seus ilustres nomes cumprimento todas as senhoras e senhores, agradecendo-lhes pelo prestígio de suas presenças.

Meus familiares.

Agradeço às generosas palavras do Senhor Cônsul Geral do Japão Interino, Akira Kusunoki; do Sr. Renato Ishikawa, presidente do Hospital Santa Cruz e recém-eleito presidente da diretoria do Bunkyo; da sra. Harumi Arashiro Goya, presidente do Bunkyo até a última semana de abril, 1ª mulher a presidir a entidade e presidente também da Comissão comemorativa dos 110 Anos da Imigração Japonesa no Brasil, e do Sr. Ossamu Matsuo, vice-presidente da Fundação Kunito Miyasaka, colega e amigo desde os tempos do Banco América do Sul.

Há 57 anos, no mês de janeiro de 1962, vim a São Paulo, procedente de Assaí, no norte do Paraná, com o sonho de graduar-me em Direito e concluído o curso prestar concurso para Juiz de Direito.

Tímido e preocupado, sem conhecer nada da cidade de São Paulo e desempregado, pois havia me desligado do Banco América do Sul, agência de Assaí, onde me iniciei como contínuo, com a alta responsabilidade de cuidar da limpeza do balcão e das mesas do banco. Quem morou lá, naquela época, conhece quão difícil era essa tarefa, pois em dia de sol, muita poeira. Em dia de chuva, muito barro, que rapidamente transformava-se em poeira.

Vassoura e espanador de pó eram os meus equipamentos de trabalho. Instrumentos que, aliás, ultimamente estão me sendo muito úteis ...

Graduado em Direito, não segui o sonho de ser Juiz de Direito. Relativamente bem encaminhado na vida de bancário, casado e já com perspectiva de formação de uma bela família, optei por ser advogado de empresa. E, assim, segui carreira,

primeiro, na Companhia América do Sul Crédito, Financiamento e Investimento – Creasul e posteriormente no Banco América do Sul, em que ocupava o cargo de Diretor quando o banco foi vendido em 1998. Extinguiu-se assim abruptamente uma carreira de 36 anos dedicada ao banco. Em seguida, trabalhei por mais três ano num grande escritório de advocacia em São Paulo, até resolver em 2001 aposentar-me em definitivo.

Guardo dessa época de Banco América do Sul boas recordações, muito aprendizado e sobretudos excelentes amigos, alguns deles aqui presentes.

Graças ao bom Deus, a definitiva aposentadoria durou apenas até 2003, quando fui convidado para colaborar com o Prof. Kokei Uehara na Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, ainda em fase de concepção. Assim se iniciou a minha vida de voluntariado que perdura até hoje. Infelizmente o Prof. Kokei Uehara não pôde estar aqui conosco, por estar se recuperando de um mal súbito sofrido na última terça-feira.

Desde então presto colaboração nas seguintes entidades: Fundação Kunito Miyasaka, Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social – Bunkyo, Instituto Brasil-Japão de Integração Cultural e Social, Aliança Cultural Brasil-Japão, Sociedade Brasileira e Japonesa de Beneficência Santa Cruz – Hospital Santa Cruz, Associação Naguisa de Cultura e Beneficência e Associação Nikkei de Golfe do Brasil.

E foi nesse meu trabalho voluntário que o Vereador Aurélio Nomura encontrou méritos e fundamentos para propor à Câmara Municipal de São Paulo a concessão à minha pessoa do Titulo de Cidadão Paulistano.

Todavia, fui eu o maior beneficiário do caminho que trilhei, pois graças as atividades que venho exercendo continuo saudável, mental e fisicamente, e conheci magníficas e generosas pessoas que doam seu tempo à preservação e difusão da cultura, do meio ambiente e à assistência aos mais necessitados.

Agradeço profundamente ao Vereador Nomura e à Câmara Municipal de São Paulo pela homenagem que recebo com muita honra, satisfação e convicto de que o mérito todo desta conquista decorreu do trabalho solidário desenvolvido coletivamente com os voluntários e funcionários das citadas entidades, pois sozinho nada teria sido possível realizar.

Ao pedir para que esta cerimônia fosse realizada neste Parque, tivemos como propósito homenagear o vereador Aurélio, em reconhecimento à sua luta pela preservação do meio ambiente, do pouco de área verde que ainda resta em São Paulo, exemplificado em seu projeto do Parque Augusta.

Espero que no esplendor da Mata Atlântica, também em fase de extinção, encontre Vossa Excelência inspiração e motivação para a continuidade de sua luta.

Assim, receber o título de Cidadão de uma das maiores cidades do mundo, sob os acordes maravilhosos de nosso Hino Nacional e do manto protetor de nossa sagrada bandeira, numa cerimônia dedicada a mim e realizada neste Parque Ecológico Imigrantes, traz-me uma indescritível emoção.

Espero poder um dia ser digno do título que ora recebo e corresponder à confiança do Vereador Aurélio Nomura.

Envidarei todos os esforços para que assim seaja.

Agradeço à Fundação Kunito Miyasaka por permitir a realização deste evento neste Parque Ecológico Imigrantes e também por sua organização. Em especial agradeço ao Sr. Márcio Takeuchi por ter cuidado de todos os detalhes e providências. Com muito sentimento, agradeço à equipe de gestão e manutenção do Parque e dos monitores que aqui trabalham, prontificando-se a sacrificar um sábado de descanso para bem atender aos participantes deste evento. Agradecimento este extensivo às amigas que colaboraram na recepção aos convidados.

À senhora Cecília de Arruda, Chefe do Cerimonial da Câmara Municipal de São Paulo, e a sua equipe, um agradecimento especial. Normalmente esta Sessão Solene deveria ser realizada nas dependências da Câmara Municipal, todavia, por minha solicitação o evento é realizado no Parque Ecológico Imigrantes há alguns quilômetros de distância e em um local não apropriado para a natureza e magnitude do evento. Desculpo-me, pois, Sra. Cecília de Arruda, assim como a todos os convidados presentes, pelo desconforto deste improviso.

Restam-me mais alguns agradecimentos, todos tão importantes quanto aos demais já manifestados.

Agradeço ao sr. Nelson Watanabe, gentil e eficiente Chefe de Gabinete do Vereador Aurélio Nomura, bem como a toda equipe de assessores e funcionários pela simpatia, cordialidade e paciência no atendimento a mim propiciado.

Minha gratidão também ao sr. Ary Borsato, nosso convidado e proprietário do posto nosso vizinho pela autorização para o uso de seu pátio para o estacionamento de veículos de nossos convidados.

Agradeço a todos os amigos pelo prestígio que suas presenças conferem a este ato e me envaidecem profundamente.

A meus irmãos Guido e Cyro, e a irmã Emy, cunhadas e cunhados, primos e primas, sobrinhos e sobrinhas, enfim a todos os parentes aqui presentes, e não são

poucos, o meu muito obrigado, pois em algum momento de minha vida vocês influenciaram na formação de meu caráter, complementando todos os ensinamentos, por palavras e atos, recebidos de nossos saudosos pais Shigueru e Fusae.

E, por último, à minha família, os mais apaixonados agradecimentos. Não fora o apoio e a compreensão de vocês este momento de homenagem não estaria ocorrendo. Após a aposentadoria, minha opção foi pela prestação de serviço voluntário. Foi a escolha certa.

À minha querida mulher Mitko, companheira de 50 anos de feliz vida conjugal, às filhas queridas Sandra, Silvia e Cláudia, aos estimados Renato e Rubens, mais do que genros, nossos filhos;, às netas Gabriela e Fernanda e ao neto Gustavo, nossos orgulhose estímulos para mais anos de produtiva vida, os meus agradecimentos. Vocês são o tesouro que consegui amealhar ao longo de minha vida. Com todo o meu Amor!